

KILIMA
GESTÃO DE RECURSOS

KISU

Novembro/2023

**SOBRE O FUNDO****Gestor:** Kilima Gestão de Recursos Ltda.**Público alvo:** Público em geral**Ticker:** KISU11**ISIN:** BRKISUCTF000**Data de Início:** 08/10/2020**Início de negociação em bolsa:** 15/01/2021**Taxa de Administração:** 0,60% a.a.**Taxa de Performance:** N/A**Prazo de duração:** indeterminado**Δ% Cota Patrimonial Ajust.:** 20,12%***Cota Patrimonial:** R\$ 8,78**Cota Mercado:** R\$ 8,25**PL Mercado em 30/11:** R\$ 364,62 Milhões**Auditoria:** KPMG**OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO**

O Fundo tem por objetivo seguir a carteira teórica do índice de referência SUNO 30 FII, índice cuja metodologia e carteira podem ser verificadas no site <https://www.sunoresearch.com.br/indices/suno30/>.

O Suno 30 FII é um índice de retorno total que busca refletir, por sua natureza, a combinação de variação de cotas de sua carteira de fundos componentes com as distribuições de proventos que estes fazem periodicamente.

ADMINISTRAÇÃO E CUSTÓDIA**Administrador:** BRL TRUST DTVM

CNPJ: 13.486.793/0001-42

Rua Iguatemi, nº 151 - 19º

andar - Itaim Bibi, São Paulo – SP

CEP 01451-011

<https://www.brtrust.com.br/>**Custodiante:** BRL TRUST DTVM

* Rentabilidade ajustada desde 30/10/20 considera o reinvestimento dos dividendos, juros sobre capital próprio ou outros rendimentos advindos de ativos financeiros que integrem a carteira do fundo repassados diretamente ao cotista.

R\$ 0,075

Rendimento por cota a ser distribuído em Dezembro/23 referente ao resultado do mês de Novembro/23

10,91%

Dividend Yield Anualizado

131.430

Número de cotistas

R\$ 8,78

Cota Patrimonial

R\$ 8,25

Cota de Mercado (Fechamento – 30/11)

Para receber informações relativas aos fundos da Kilima, leia o QR Code ao lado e inscreva-se no mailing.



DESEMPENHO

No cenário internacional, destaca-se a iminente conclusão dos ciclos de aperto de política monetária pelos principais Bancos Centrais, prevista para o 4º trimestre deste ano. O Federal Reserve (FED), por exemplo, opta pela estabilidade das taxas de juros em 5,50% a.a., considerando a recente elevação das taxas de juros de longo prazo, a desinflação em curso e o equilíbrio crescente no mercado de trabalho. Apesar da resiliência da economia americana, espera-se uma moderação do crescimento em 2024 devido aos efeitos defasados do aperto de juros, ao fim do excesso de poupança pós-pandemia e a outros fatores.

No âmbito fiscal brasileiro, o arcabouço desempenhou papel crucial em coordenar expectativas e reduzir o prêmio de risco. No entanto, a execução desse arcabouço tornou-se foco de discussão após um aumento significativo de gastos pelo novo governo, resultando em desafios para alcançar o superávit primário zero em 2024. Medidas para elevar a arrecadação foram propostas, mas há incertezas quanto à sua efetividade. Quanto à atividade econômica no Brasil, observa-se uma desaceleração nos setores industriais e de varejo, atribuída a custos mais elevados de crédito e capital, impactando o consumo de bens e serviços. A perspectiva de crescimento do PIB em 2023 é de 2,9%, com expectativa de intensificação da recuperação no 2º trimestre de 2024, sujeita à redução da taxa de juros.

Quanto à dinâmica inflacionária e de juros, o Brasil tem experimentado uma inflação benigna nos últimos meses, com surpresas positivas em relação às expectativas. A desinflação abrange diversos setores, com destaque para a redução da pressão nos serviços. Projeções indicam que o IPCA encerrará 2023 em 4,6%, dentro do limite superior da meta. Entretanto, a discussão sobre mudanças na meta fiscal para 2024 impacta as expectativas inflacionárias, podendo tornar a redução adicional da inflação mais desafiadora.

O Banco Central, diante desse cenário, poderá manter uma postura mais conservadora na política monetária, com a taxa Selic atingindo 10,0% a.a. em junho de 2024. Em um cenário mais pessimista, considerando um abandono do arcabouço fiscal que pode levar a uma depreciação cambial e desancoragem das expectativas, o resultado seria uma taxa de câmbio depreciada e IPCA elevado para 5,5% em 2024, limitando o espaço para cortes de juros e mantendo a inflação elevada e o crescimento baixo.

Ao longo do mês observamos um movimento de valorização dos ativos de risco com destaque para o Ibovespa que valorizou cerca de 12,5% enquanto o IFIX apresentou rendimento mais modesto de 0,66%. Em termos setoriais, a maioria das classes de fundos imobiliários apresentaram variação positiva no mês, com destaque para as classes de Shopping, FoF e Renda Urbana, enquanto a classe de FII de CRI foi destaque negativo, pressionados pelos números mais reduzidos de inflação frente a uma Selic ainda mais elevada.

Para o ano de 2024, antecipamos que os fundos de recebíveis voltarão a ter uma distribuição mais normalizada quando em comparação ao CDI e seguimos com a percepção de que esta é uma subclasse que atualmente oferece boas oportunidades de alocação no secundário devido aos descontos em relação ao valor patrimonial e ao carregamento relevante das carteiras, especialmente se considerarmos o deságio nesta conta.

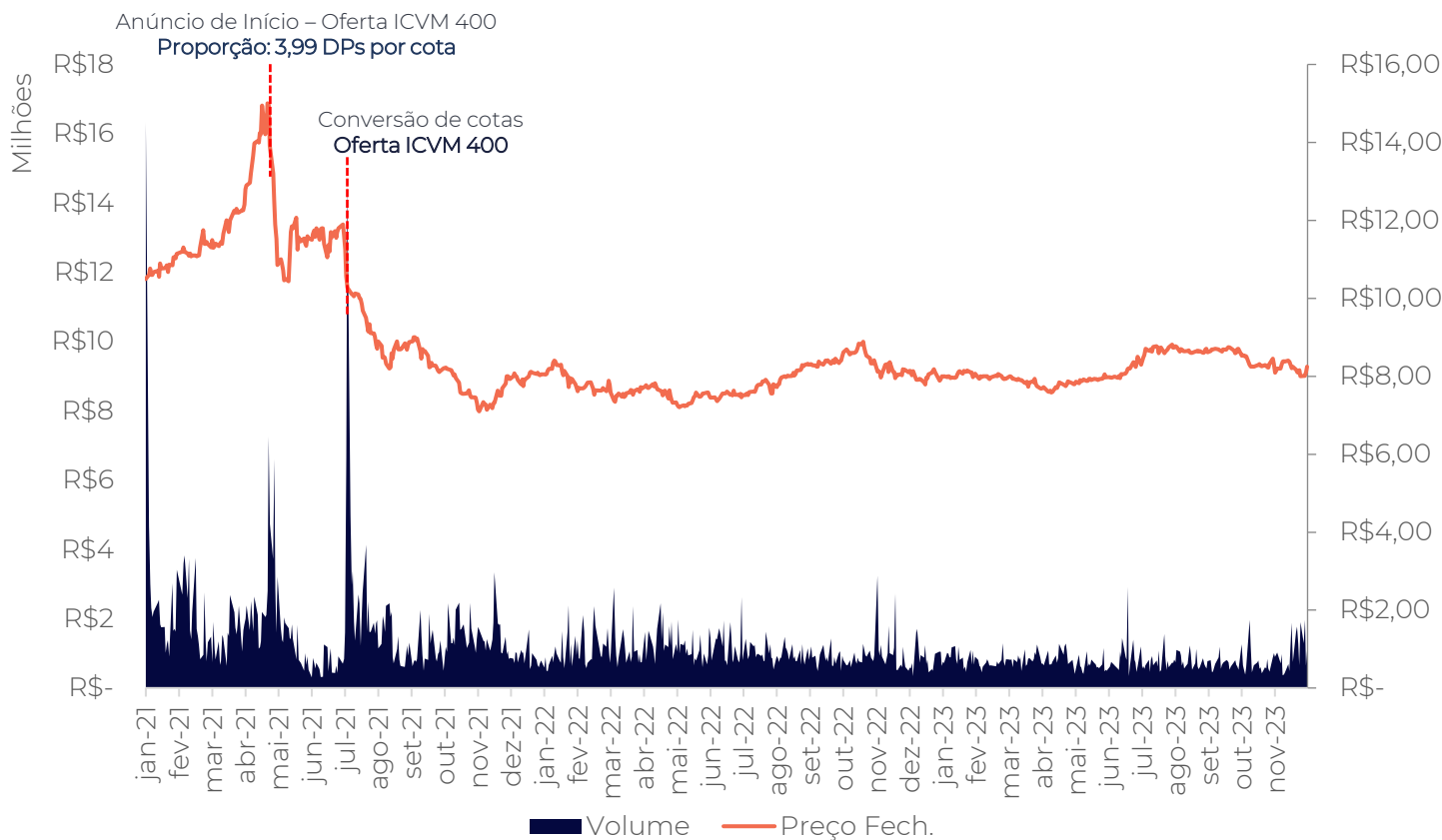
Neste mês a gestão voltou a buscar resultados adicionais com a gestão ativa e realização de ganhos de capital. Os ganhos apurados seguem contribuindo para a manutenção do dividendo e ainda restam resultados acumulados que podem ser distribuídos posteriormente ao longo do semestre.

No final do mês, o KISU11 estava com 97,5% da carteira alocados em FII e distribuirá um rendimento de R\$0,075/cota, divulgado em 30/11. O dividendo será pago em 14/12 e representa um dividend yield (DY) de 10,91% a.a. sobre a cota de fechamento do mês.

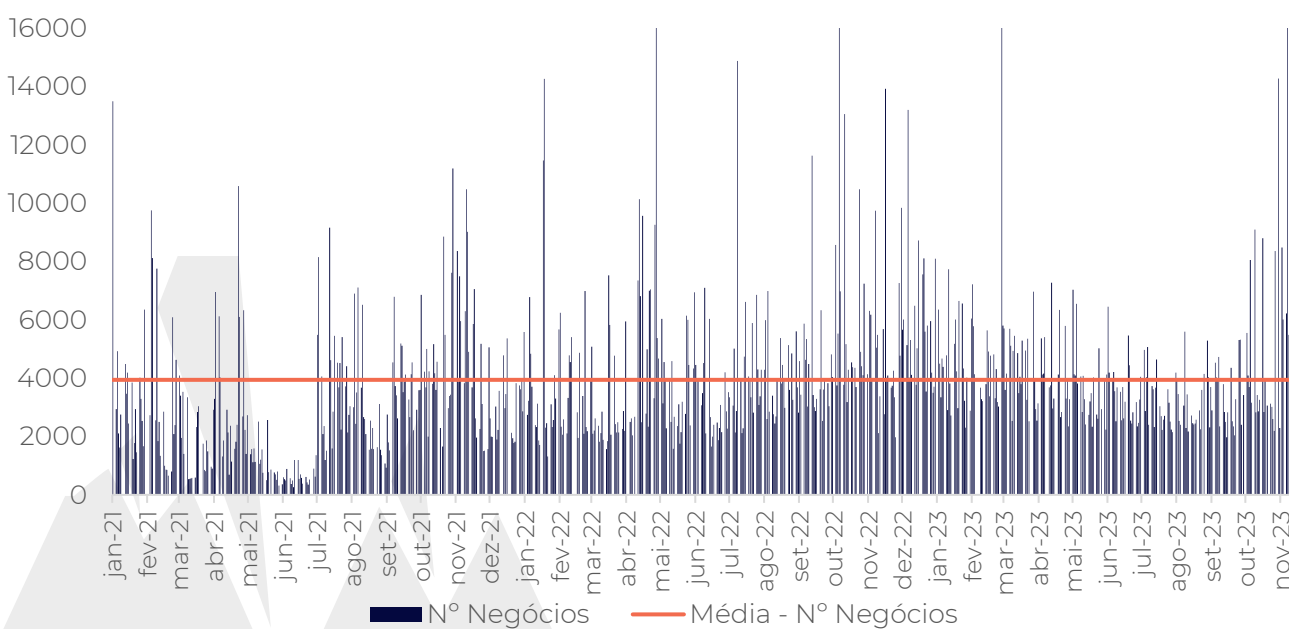
DESEMPENHO

MERCADO SECUNDÁRIO

Durante o mês de outubro, o volume financeiro no mercado secundário ficou estável enquanto o número de negócios ficou acima do mês anterior. A base de cotistas cresceu e ultrapassou a marca de 130 mil, distribuídos em quase 80% dos municípios do Brasil. Sob a ótica do preço no secundário, a cota do KISU11 segue com desconto para seu VP.



Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg

INFORMAÇÕES RELEVANTES

COTISTAS ¹

131.430

MoM ↑+1,07%

PL MERCADO ²

R\$ 364,62
MILHÕES

NEGÓCIOS

7.151/dia

MoM ↑+69,10%

VOL. NEGOCIADO - MÉDIA DIÁRIA

R\$1.047,21

MIL

Em Novembro/2023

VOL. NEGOCIADO DESDE O INÍCIO

R\$ 866,45

MILHÕES

Desde 15/01/2021

(1) Número de cotistas referente ao fechamento de 31/05/2023. O KILIMA FIC FII SUNO 30 iniciou sua negociação em bolsa com 54 cotistas em 15/01/2021.

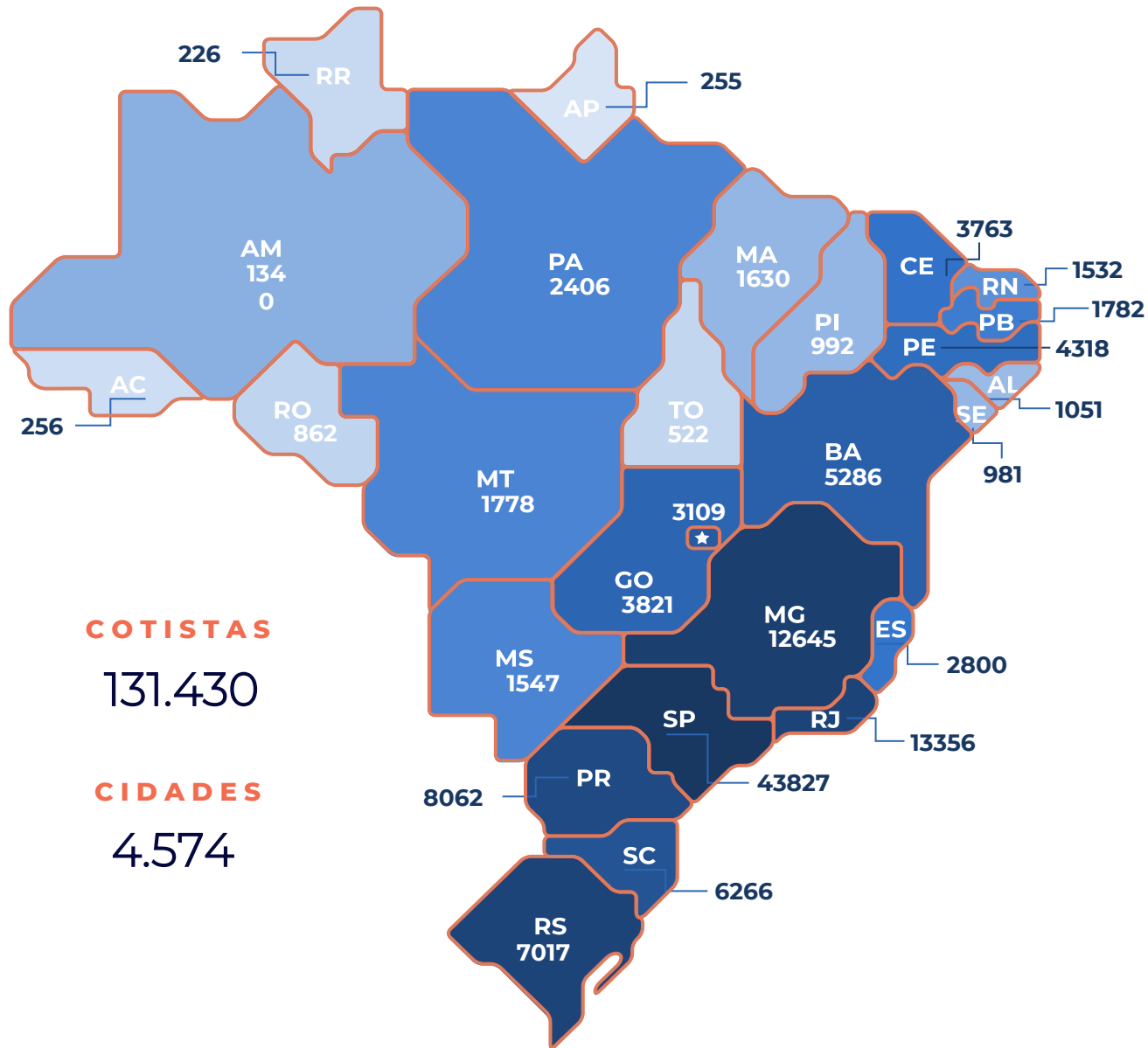
(2) Patrimônio líquido calculado com base no preço de fechamento de 28/04/2023 multiplicado pela quantidade de cotas emitidas. O patrimônio líquido do KILIMA FIC FII SUNO 30 emitido em outubro de 2020 foi de R\$ 76,329 milhões.

(3) No período de 03/04/2023 até 29/09/2023.



DESEMPENHO

DISTRIBUIÇÃO DE NOSSOS COTISTAS



COTISTAS

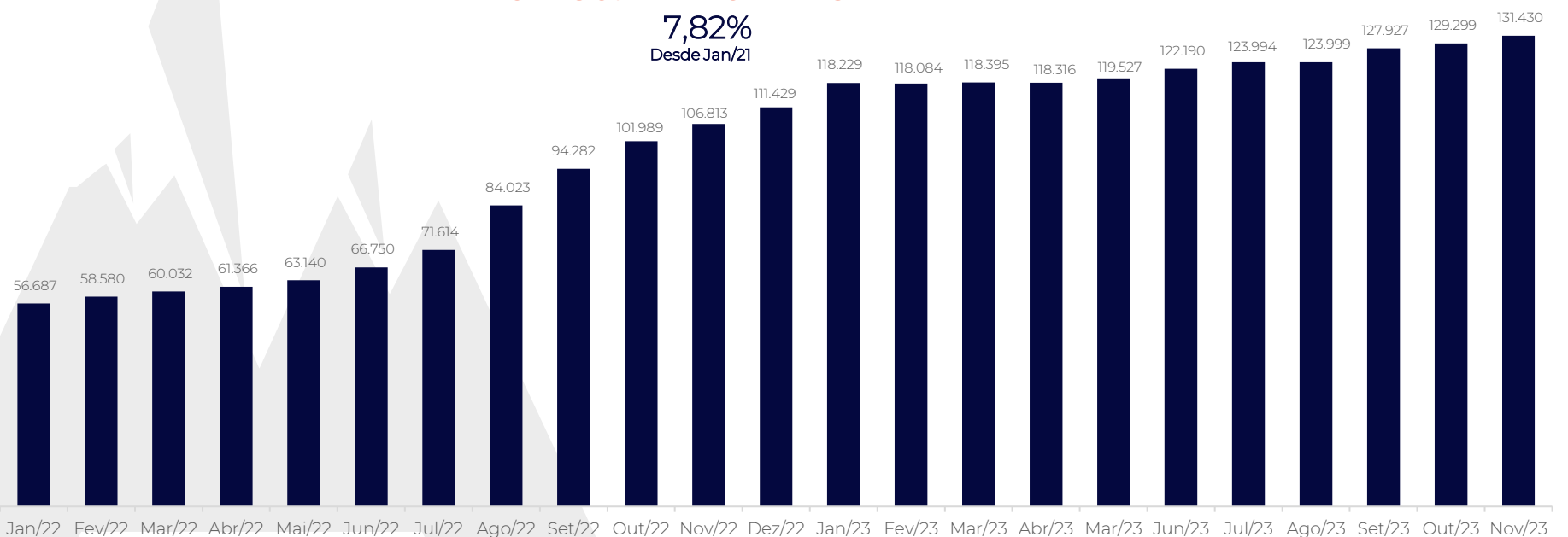
131.430

CIDADES

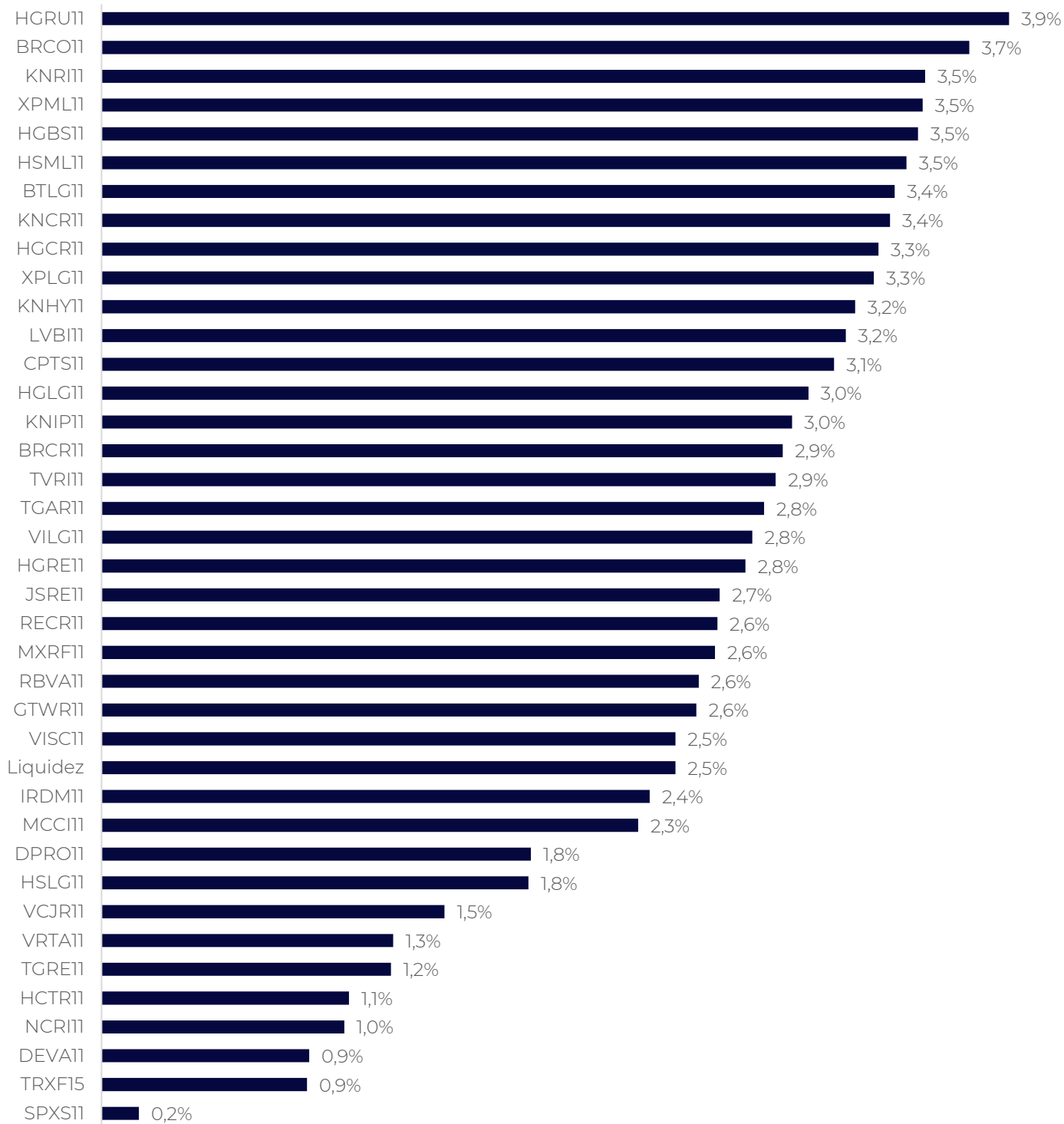
4.574

CRESC. MÉDIO MENSAL

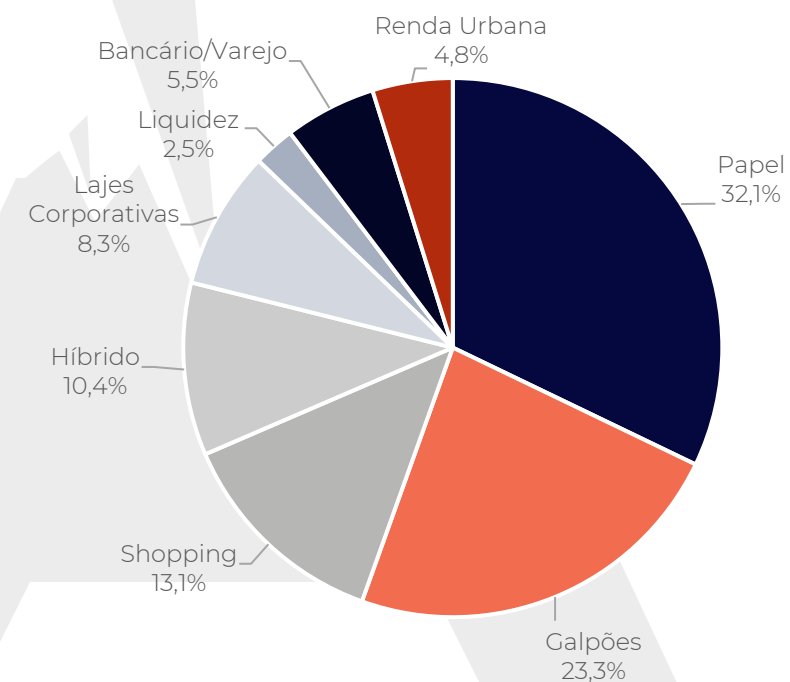
7,82%
Desde Jan/21



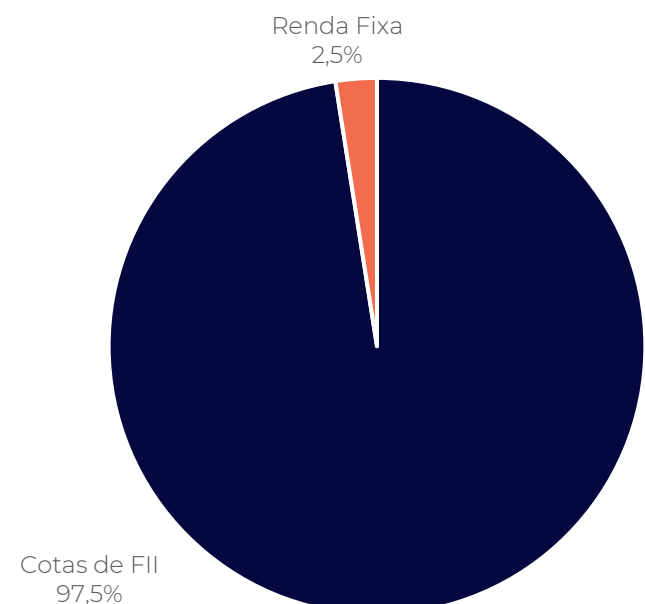
ALOCAÇÃO POR FUNDOS DE INVESTIMENTO



POR SETOR

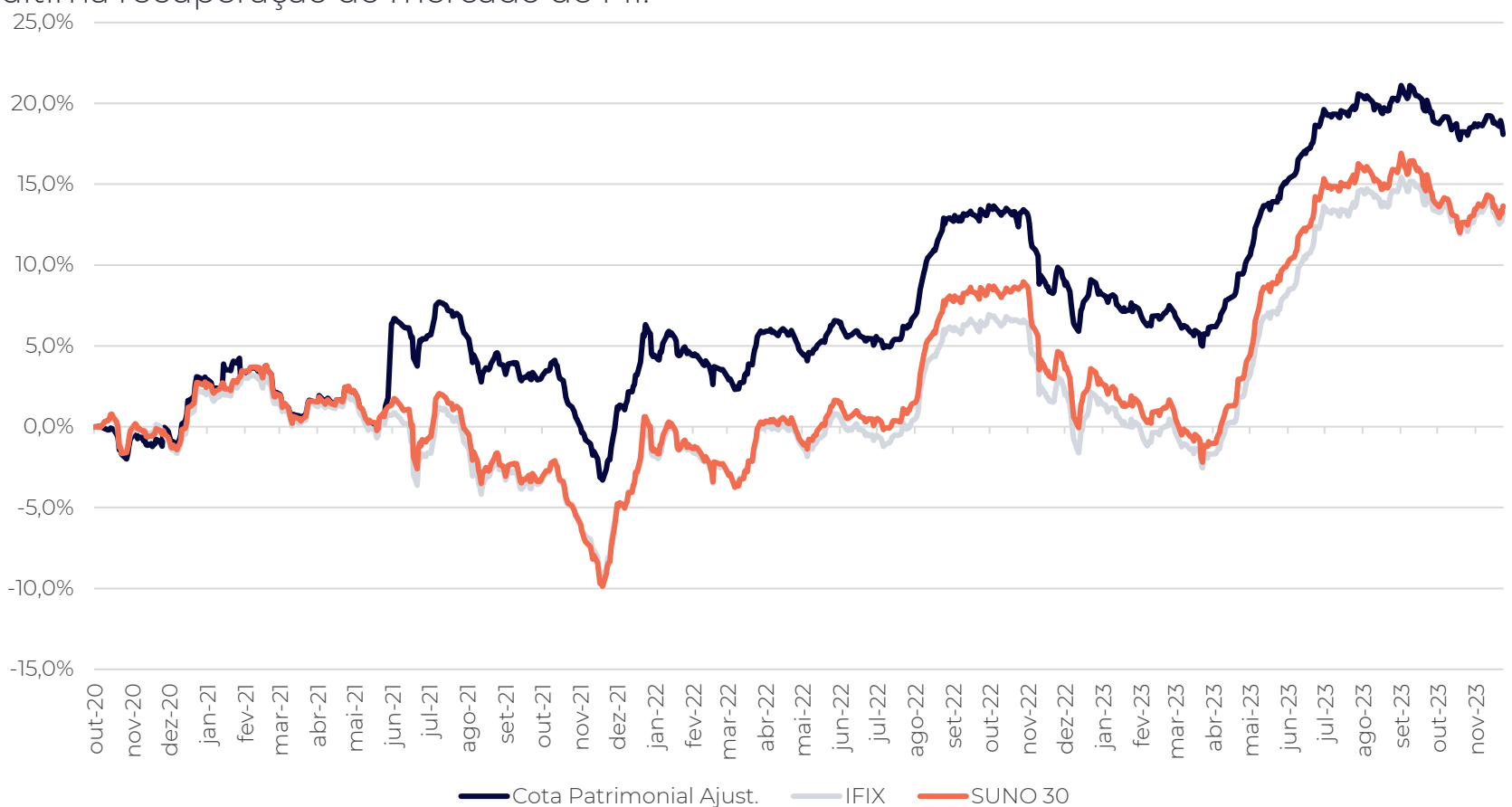


POR CLASSE DE ATIVOS

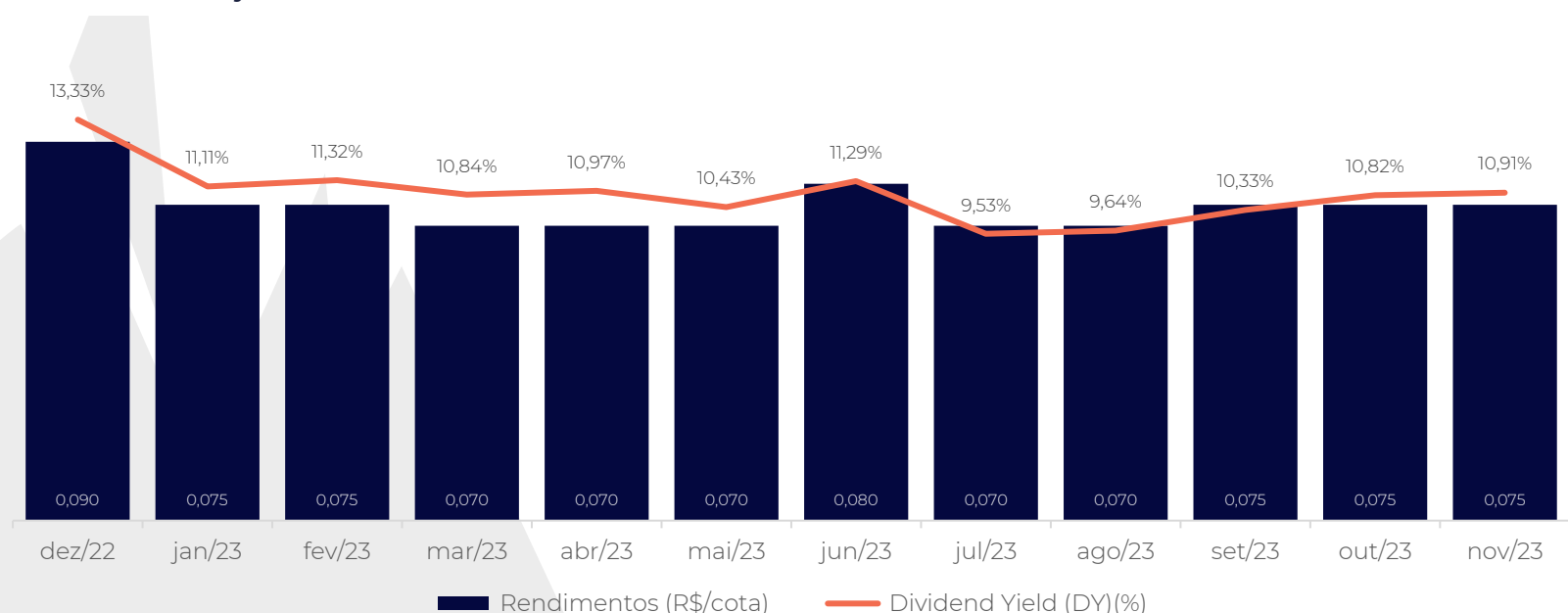


TESE-BASE DA CRIAÇÃO DO ÍNDICE SUNO 30 VS. IFIX

Desde a sua criação, a tese-base do Índice Suno 30 FII tinha três distintas diferenças para o IFIX. As duas primeiras eram claras imediatamente – transparência e facilidade em replicar o índice. A terceira girava em torno de performance, em que o Índice teria condições de entregar melhores retornos especialmente em períodos mais agudos de alta e baixa. Como podemos ver no gráfico abaixo, o resultado da **gestão ativa** da Kilima para esta carteira passiva mostra o valor agregado bem acima dos índices. Adicionalmente, nota-se também que o Índice Suno 30 FII descolou do IFIX a cada movimento mais sensível de mercado em 2021, com aderência maior em 2022 e nesta última recuperação do mercado de FII.



DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS - ÚLTIMOS 12 MESES

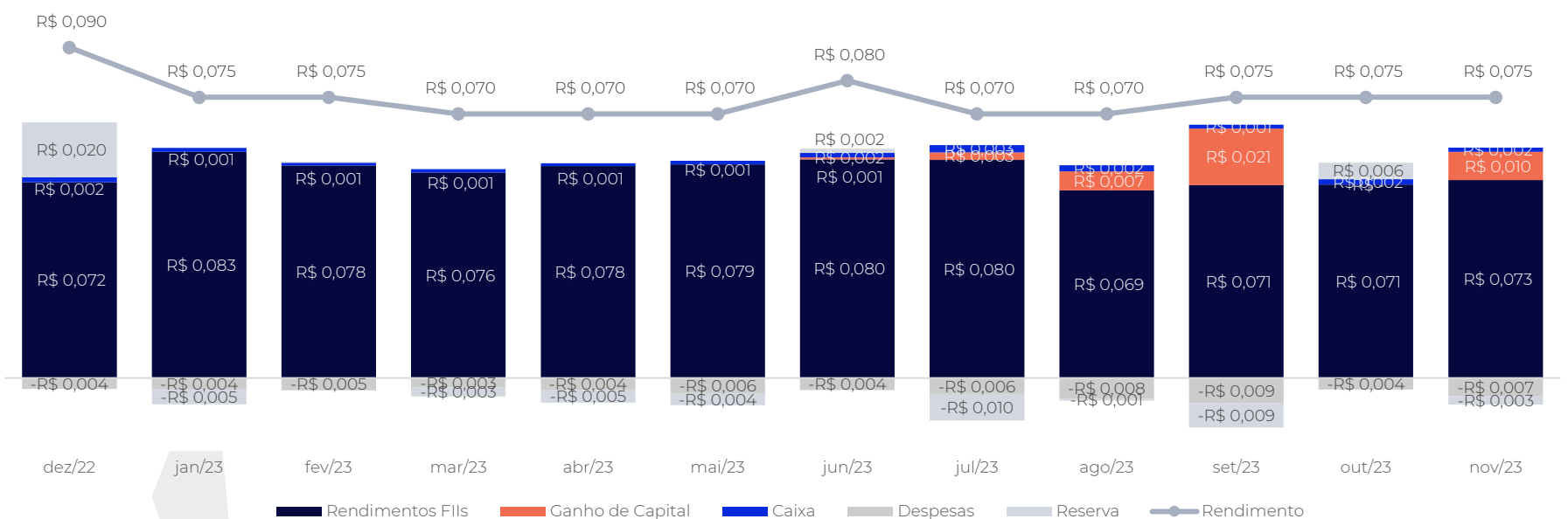




DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO MENSAL

Resultado	Jul/23 (R\$)	Ago/23 (R\$)	Set/23 (R\$)	Out/23 (R\$)	Nov/23 (R\$)	Dez/23 (R\$)	Acumulado 2S23
Receita Ativos	3.786.446	3.461.640	4.117.999	3.235.341	3.747.518		18.348.944
Fundos Imobiliários	3.672.076	3.361.257	4.057.016	3.145.271	3.680.168		17.915.787
Ganho de Capital	125.321	312.162	918.074	-	458.599		1.814.156
Rendimentos Recebidos de Fundos Imobiliários	3.546.755	3.049.095	3.138.942	3.145.271	3.221.568		16.101.631
Doação de Cotas	-	-	-	-	-		-
Renda Fixa (Líquido)	114.371	100.383	60.982	90.071	67.350		433.157
Impostos e Despesas	(259.476)	(339.471)	(404.596)	(187.401)	(291.542)		(1.482.486)
IR sobre Ganho de Capital	(25.064)	(62.432)	(183.615)	0	(91.720)		(362.831)
Despesas operacionais	(234.412)	(277.039)	(220.981)	(187.401)	(199.822)		(1.119.655)
Lucro Líquido – Caixa	3.526.971	3.122.169	3.713.403	3.047.940	3.455.976		16.866.458
Ajuste na Distribuição	(433.247)	(28.445)	(398.699)	266.470	(141.570)		(735.491)
Distribuição	3.093.724	3.093.724	3.314.704	3.314.410	3.314.406		16.130.967
Distribuição/cota (KISU11)	0,070	0,070	0,075	0,075	0,075		0,365

COMPOSIÇÃO DOS RESULTADOS



DETALHES DA PERFORMANCE DO FUNDO E PRÓXIMOS PASSOS

A retomada do mercado nos últimos meses voltou a nos permitir que, continuando movimento dos meses anteriores, fizéssemos algumas vendas para ajuste de posição e reciclagem de portfólio obtendo ganhos de capital. Naturalmente, com a alta dos fundos algumas posições voltam a apresentar lucro, o que nos permite mais dinamismo na carteira.

Puxados pelo mesmo efeito, alguns fundos já estão voltando com captações no mercado e isso nos permite o tradicional giro com ganho de capital e realocação na oferta, muitas vezes em preços melhores que do que a média da carteira atual.

PERGUNTAS FREQUENTES

O QUE É O ÍNDICE SUNO 30 FII?

O Índice SUNO 30 FII é o índice mantido pela Suno Desenvolvimento de Índices e Tecnologia Ltda., desenvolvido em parceria com a Kilima, com o objetivo de apresentar uma representação mais clara da relação risco vs. retorno do mercado aliada à descorrelação para o IFIX.

QUAIS SÃO OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO NO ÍNDICE SUNO 30 FII?

- Fundo deverá fazer parte da composição do IFIX (liquidez);
- O fundo não poderá ser um fundo de fundos (FoF);
- O fundo não poderá ser um fundo monoativo;
- O Fundo deverá ter Dividend Yield maior do que zero nos últimos 12 (doze) meses.

QUAIS SÃO OS PAPÉIS DA KILIMA E DA SUNO NO FUNDO?

A KILIMA é a criadora e gestora do KISU11, utilizando o Índice como parâmetro de alocação, mas imprimindo uma **gestão ativa** que possa gerar ganhos excedentes. A Suno Desenvolvimento de Índices e Tecnologia Ltda. somente provê o Índice Suno 30 FII ao mercado **com utilização exclusiva** da KILIMA.

O KISU11 É UM ETF OU FUNDO DE FUNDOS?

Fundo de Fundos, com **gestão ativa** dentro dos parâmetros do índice.

QUAL É O PRAZO PARA UTILIZAÇÃO DO ÍNDICE SUNO 30 FII?

A Kilima possui contrato inicial exclusivo de 10 anos, renovável por outro período de mesma duração.

QUAL É A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO KISU11?

A taxa de administração é 0,60%a.a. e não cobramos taxa de performance.

QUAL É A PERIODICIDADE DO REBALANCEAMENTO DO ÍNDICE SUNO 30 FII?

Trimestral.

KILIMA

WWW.KILIMA.COM.BR/KISU11

kisu11@kilima.com.br



Este material foi elaborado pela Kilima Gestão de Recursos Ltda. ("KILIMA") e é destinado aos cotistas do KILIMA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS SUNO 30. Devido a mudanças repentinas que podem ocorrer pelo dinamismo do mercado, é possível que algumas informações contidas neste material se encontrem desatualizadas e/ou imprecisas. Para avaliação da performance de um fundo é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Fundos, assim como outros valores mobiliários, estão sujeitos a perda do capital investido. Este material não constitui uma oferta, aconselhamento, sugestão ou solicitação de aquisição de cotas de fundos de investimento, tendo caráter simplesmente informativo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir em qualquer fundo. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo gestor, administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito – FGC (<https://www.fgc.org.br/>). A KILIMA, seus sócios, administradores, colaboradores e prepostos não se responsabilizam por quaisquer fatos resultantes do uso das informações aqui apresentadas, uma vez que qualquer decisão de investimento deve ser tomada exclusivamente pelo investidor. A rentabilidade ajustada considera o reinvestimento dos dividendos, juros sobre capital próprio ou outros rendimentos advindos de ativos financeiros que integrem a carteira do Fundo repassados diretamente ao cotista. A distribuição deste relatório ou ainda a reprodução parcial ou total de seu conteúdo, sem a devida anuência da KILIMA é proibida. Não há garantia de que os fundos mencionados neste material terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Acesse a lâmina e o regulamento dos fundos em: <https://kilima.com.br/fundos> Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Em caso de dúvidas, entre em contato conosco através do email: contato@kilima.com.br

 Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos